

ESTUDO TECNO-ESTRATIGRÁFICO DA REGIÃO DE TRANSIÇÃO DOS DOMÍNIOS LITOESTRUTURAIS PARIMA E GUIANA CENTRAL, RORAIMA.

Tavares Júnior, S.S.¹; Beserra Neta, L.C.²; Boto, S.A.³

^{1,2}Instituto de Geociências - Universidade Federal de Roraima (stelio.tavares@ufrr.br, luiza.camara@ufrr.br);
³Graduando de Geologia – UFRR, (savio_boto@hotmail.com)

RESUMO: Em termos geotectônicos o território do estado de Roraima é parte integrante da porção norte do Cráton Amazônico. Os estudos geocronológicos dividem este cráton em seis províncias geocronológicas: Amazônia Central (>2.3G.a. – núcleo arqueano); Maroni - Itacaiunas (2.2-1.95 G.a. – cinturão móvel); Ventuari - Tapajós (1.95 – 1.8 G.a – sistema de arco magmático.); Rio Negro – Juruena (1.8 – 1.55 G.a. – sistema de arco magmático); Rondoniana – San Ignácio (1.55 – 1.3 G.a. – cinturão colisional) e Sunsás (1.3 –1.0 G.a. – cinturão colisional). A partir do contexto de províncias geocronológicas, somado a avaliação integrada de dados de campo, cartas geológicas, elaboradas com apoio de produtos de sensoriamento remoto e aerogeofísicos, identificam-se para Roraima quatro domínios litoestruturais: Urariqüera, Guiana Central, Parima e Anauá– Jatapu, caracterizados por associações geológicas, idades e feições estruturais específicas. Contudo, na maior parte das vezes, os limites entre esses domínios não são bem definidos. Deste modo, o presente trabalho procurou caracterizar as suítes metamórficas de orto e paraderivados, além das de rochas graníticas, em termos de seus aspectos petrográficos, bem como ao arranjo estrutural e seus movimentos tectônicos relativos na porção norte - noroeste de Roraima, região de transição entre os domínios Parima (DP) e Guiana Central (DGC). Esta caracterização baseou-se, especialmente, em interpretações de dados coletados em campo e de análises fotointerpretativas, através da aplicação do método logico-sistemático em imagens orbitais ópticas e do MDE(Modelo Digital de Elevação), elaborado a partir de dados SRTM (*Shuttle Radar Topographic Mission*). Estas imagens auxiliaram na preparação da base cartográfica, dos mapas temáticos e na geração de produtos integrados (imagens multiespectrais x MDE), por meio de técnicas de fusão de imagens. Todo esse material e procedimentos metodológicos permitiu a elaboração dos mapas de lineamentos estruturais e o geológico, cujas interpretações visaram, em especial, a identificação dos arranjos estruturais e dos litotipos característicos dos dois domínios (DP e DGC). A análise do mapa de lineamentos estruturais mostra a ocorrência de dois arranjos estruturais bem distintos, constituídos pelas direções estruturais preferenciais NE-SW do DGC e as direções NW-SE e E-W do DP, correspondentes a zonas de cisalhamento transcorrentes e foliações miloníticas – cataclásticas. A constituição litológica dos dois domínios apresenta, predominantemente, um conjunto de rochas gnáissicas de orto e paraderivação, tonalitos, trondhjemitos, granodioritos e granitos. Os ortognaisses são relacionados à Suite Metamórfica Rio Urubu no DGC e Complexo Uraricuera no DP, enquanto que os paraderivados ao Grupo Cauarane. No conjunto de rochas graníticas predomina monzogranitos e secundariamente sienogranitos relacionados à Suite Intrusiva Pedra Pintada, porém considera-se bastante expressiva a ocorrência de tonalitos, trondhjemitos, granodioritos e quartzo sienitos, inseridos no Complexo Uraricuera no DP. No entanto, há exposições dessas rochas que necessitam de análises tectono – estruturais e petrológicas mais pormenorizadas, a fim de melhor definir suas unidades litológicas, especialmente aquelas relacionadas ao Complexo Urariquera, bem como a abrangência dos limites desses domínios litoestruturais na porção norte – noroeste de Roraima.

PALAVRAS-CHAVE: ANÁLISE ESTRUTURAL, SENSORIAMENTO REMOTO, RORAIMA.